

## *Exames sorológicos: Avaliação do conhecimento dos cirurgiões-dentistas do Sistema Público de Saúde do município de Patos Paraíba*

*Serological exams: evaluation of the knowledge of dentists of the Public Health System in the city of Patos, Paraíba*

*Edinalva Bernardino de Araújo<sup>1</sup>  
Abraão Alves de Oliveira Filho<sup>2\*</sup>*

**Resumo: Introdução:** Para o pleno atendimento ao paciente, pode ser necessária a solicitação pelo cirurgião-dentista de exames complementares sorológicos, a fim de obter um panorama do quadro de saúde do paciente, além de contribuir para o diagnóstico e tratamento precoces de problemas sistêmicos. Para isso, é primordial que o profissional tenha entendimento acerca desses exames para realizar a solicitação e interpretação destes. **Objetivos:** Avaliar a percepção dos cirurgiões-dentistas que compõem a Atenção Primária à Saúde do município de Patos-PB acerca dos exames complementares sorológicos. **Métodos:** Os dados da pesquisa foram coletados por meio de um questionário de autopreenchimento, fornecido pelo pesquisador, no âmbito de atuação dos profissionais. **Resultados:** Participaram da pesquisa 35 entrevistados, destes 91,4% (n=32) afirmaram que na rotina clínica não solicitam exames de avaliação sorológica, apenas 8,6% (n=3) declararam utilizar. Com relação a segurança na solicitação desse tipo de exame 62,9% (n=22) disseram possuir, enquanto 37,1% (n=13) expressaram o contrário. **Conclusões:** Por tudo isso, infere-se que a maior parte dos cirurgiões-dentistas que integram as Unidades Básicas de Saúde do município em questão, manifesta segurança no que concerne a solicitação desses exames, no entanto uma parcela significativa não apresenta tal condição, além do que essa solicitação não faz parte da rotina clínica da maioria dos entrevistados. Essa situação, pode ser derivada de possíveis déficits acadêmicos sobre essa temática, o que corrobora com a necessidade de atualizações profissionais para suprir essa carência.

**Palavras-chave:** Exames laboratoriais; Odontologia; Sorologia.

**Abstract: Introduction:** For full patient care, it may be necessary for the dental surgeon to request complementary serological tests in order to obtain an overview of the patient's health status, as well as contribute to the early diagnosis and treatment of systemic problems. For this, it is essential that the professional has an understanding of these tests to perform the request and interpretation of them. **Objectives:** To evaluate the perception of dentists who compose the Primary Health Care of the city of Patos-PB about the complementary serological tests. **Methods:** The research data were collected using a self-completion questionnaire, provided by the researcher, in the professionals' field of work. **Results:** Thirty-five interviewees participated in the study, and 91.4% (n=32) of them stated that they do not routinely request serological evaluation tests, and only 8.6% (n=3) stated that they do. Regarding the safety in requesting this type of exam, 62.9% (n=22) said they had one, while 37.1% (n=13) expressed the opposite. **Conclusions:** For all this, it is inferred that most dentists who are part of the Unidades Básicas de Saúde (Basic Health Units) in the city in question, manifest safety regarding the request of these exams, however, a significant portion does not have this condition, besides that this request is not part of the clinical routine of most of the interviewees. This situation can be derived from possible academic deficits on this theme, which corroborates the need for professional updates to fill this gap.

**Keywords:** Laboratory Tests; Dentistry; Serology.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba, Brasil. E-mail: edinalva.la@gmail.com

<sup>1</sup> \*Mestre e Doutor em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, Professor Adjunto da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba, Brasil. E-mail: abraham.alves@professor.ufcg.edu.br

## **INTRODUÇÃO**

Em consonância com a Súmula Normativa nº11, de 2007, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a qual ratifica o entendimento presente na Portaria 397/2002 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), compete ao cirurgião-dentista, entre outras atribuições, a solicitação de exames complementares e de laboratório em geral (BRASIL, 2007). Esse amparo é importante, tendo em vista que no atendimento ao paciente, a anamnese e o exame clínico, somados aos exames complementares, são instrumentos importantes na investigação diagnóstica (BENSEÑOR, 2013).

Nesse contexto, entre os inúmeros métodos de diagnósticos, incluem-se os exames sorológicos, os quais são capazes de identificar ou até quantificar antígenos e anticorpos, com a utilização de reagentes marcados ou não (MUHLEN, 2009). Esses testes são capazes de identificar as infecções nas suas diversas fases, nesse sentido, algumas infecções, como a hepatite B e a hepatite C, podem apresentar quadros assintomáticos, desse modo, esses testes são úteis na identificação de possíveis pacientes infectados. Nesses casos, parte majoritária dos testes, são para a identificação de anticorpos, sobretudo os da classe IgM (imunoglobulina M) e IgG (imunoglobulina G) (VAZ, 2018).

No que concerne à hepatite B, é recomendável que toda pessoa suscetível (HBsAg não reagente, vacinação com série incompleta, ou com esquema vacinal completo, mas sem soroproteção) seja vacinada. Quanto à hepatite C, não existe atualmente vacina, nos casos de exposição, indica-se a testagem dos envolvidos a fim de obter um diagnóstico precoce de uma possível infecção (BRASIL, 2021). Além disso, é importante destacar que as infecções pelo vírus da hepatite B (HBV), vírus da hepatite C (HCV) e vírus da imunodeficiência humana (HIV), estão incluídas entre as principais doenças que podem ser transmitidas durante o atendimento odontológico (BRASIL, 2000).

As manifestações clínicas das hepatites são diversificadas, os quadros agudos, podem ser desde assintomáticos ou até apresentar insuficiência hepática aguda grave, enquanto a forma crônica é assintomática na maior parte dos casos, surgindo geralmente manifestações clínicas apenas em fases mais adiantadas de comprometimento hepático (BRASIL, 2018b). Nesse cenário, o cirurgião-dentista tem um papel fundamental no que tange a notificação de casos suspeitos bem como na solicitação de sorologia das hepatites virais, sendo os exames

utilizados para fins de diagnóstico os marcadores sorológicos e de biologia molecular (BRASIL, 2010a).

Por outro lado, manifestações clínicas acometendo a cavidade oral, são comuns nos casos de HIV, podendo até anteceder as manifestações sistêmicas, cabendo assim, ao cirurgião-dentista um papel importante no diagnóstico precoce da infecção (BRASIL, 2000; PAULIQUE *et al.*, 2017). Além disso, no diagnóstico sorológico da infecção pelo HIV, são utilizados geralmente dois testes, sendo que na maioria das vezes, o fluxograma mais usado inclui a realização de testes em série ou sequenciais (BRASIL, 2018a).

Nessa perspectiva, torna-se relevante a avaliação do nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas, em especial, os que compõem o sistema público de saúde do município de Patos, Paraíba, sobre os exames sorológicos relacionados a odontologia, sobretudo os utilizados em infecções pelo HBV, HCV e HIV, para, assim, estabelecer o grau de compreensão desses profissionais acerca dessa temática. Posto que, o conhecimento acerca destes exames, nortearão a sua conduta diante de pacientes portadores destas condições, além de contribuir para uma assistência ampla e interdisciplinar aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

## **MATERIAL E MÉTODO**

### **Tipo e local da pesquisa**

Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, no qual o levantamento dos dados foi realizado por meio de questionários aplicados nas 41 Unidades Básicas de Saúde do município de Patos-PB.

### **População e amostra**

Foram objeto do estudo, os cirurgiões-dentistas que fazem parte do Sistema Público de Saúde do Município de Patos, Paraíba, no ano de 2023, especialmente os que atuam nas Unidades Básicas de Saúde do município. Assim, a amostra é composta por todos aqueles que participaram da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

### **Critérios de inclusão**

A pesquisa foi constituída pelos cirurgiões-dentistas atuantes no Sistema Público de Saúde de Patos-PB que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

### **Critérios de exclusão**

Foram excluídos da pesquisa os cirurgiões-dentistas que não atuavam no Sistema Público de Saúde de Patos-PB, os que se recusaram a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ou que preencheram o questionário parcialmente, assim como também aqueles que não estavam presentes no local de atendimento durante a coleta de dados.

### **Instrumento da pesquisa**

Os dados foram coletados por meio de um questionário de autopreenchimento, composto por nove questões, algumas de caráter identificatório e a maioria sobre o tema da pesquisa. A maior parte das questões eram objetivas, sendo uma de múltipla escolha.

### **Procedimentos de coleta de dados**

Os questionários foram aplicados por um pesquisador, na forma impressa, no âmbito de atuação dos cirurgiões-dentistas que integravam as Unidades Básicas de Saúde do Município de Patos, no presente ano. Previamente foi esclarecido pelo pesquisador todas as

informações acerca da pesquisa e da importância de assinar o TCLE, assim como também foi sanada todas as dúvidas dos entrevistados sobre o preenchimento do questionário.

### **Análise dos dados**

Os dados coletados foram registrados e analisados por meio do software Microsoft Office Excel pela técnica da estatística descritiva, através de frequências absolutas e percentuais.

### **Aspectos éticos da pesquisa**

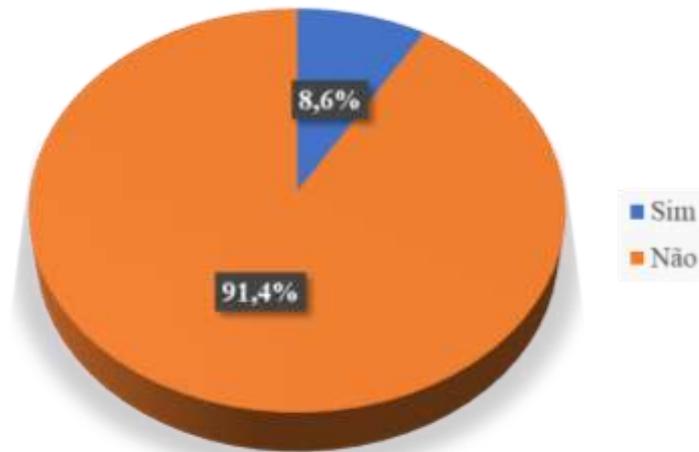
No que diz respeito aos preceitos éticos desta pesquisa, foram seguidas as normas e diretrizes da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), as quais regulam as pesquisas e testes em seres humanos. Sendo o presente estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Hospital Universitário Alcides Carneiro da Universidade Federal de Campina Grande, via Plataforma Brasil, sob o número do parecer 5.150.778.

## **RESULTADOS**

A pesquisa foi realizada no município de Patos-PB, englobando os cirurgiões-dentistas atuantes na Atenção Primária à Saúde, a qual é composta por 41 Unidades Básicas de Saúde (UBS), entretanto, apenas 40 destas possuem atendimento odontológico e conseqüentemente o cirurgião-dentista. Sendo assim, 87,5% (n=35), do total de profissionais ativos, participaram da pesquisa e 12,5% (n=5) não participaram. Essa perda amostral ocorreu sobretudo devido a ausência do profissional no momento da visita do pesquisador. Quanto ao sexo, 62,9% (n=22) dos cirurgiões-dentistas que participaram da pesquisa, são do sexo feminino e 37,1% (n=13) do sexo masculino. Já as idades variaram entre 24 e 68 anos e mais de 50% atuam há no mínimo 5 anos ou mais no serviço público de saúde.

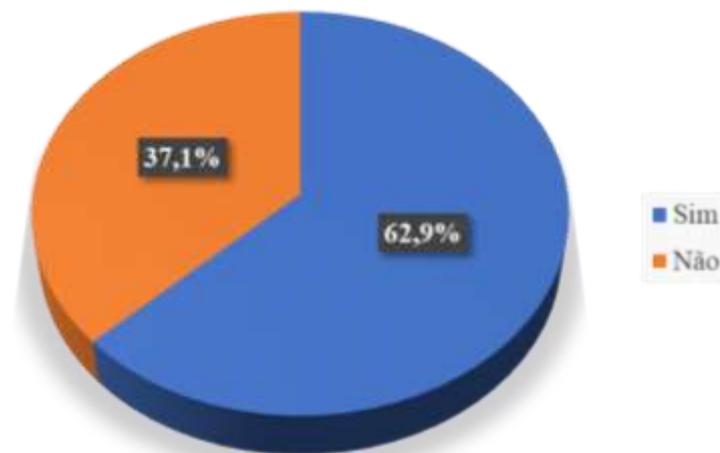
Dos 35 profissionais, 91,4% (n=32) afirmaram que não solicitam exames de avaliação sorológica na rotina de atendimentos (Gráfico 1). Todavia, 62,9% (n=22) disseram que sentiam segurança para realizar essa solicitação, enquanto 37,1% (n=13) não se sentiam seguros (Gráfico 2). Além disso, 40% (n=14) declararam que utilizavam diversas fontes da internet para auxiliar na interpretação desses exames, à medida que 28,6% (n=10) informaram utilizar artigos publicados em revista científica, 25,7% (n=9) se baseiam em livros acadêmicos, ao passo que 22,9% (n=8) disseram não pesquisar sobre isso e 14,3% (n=5) utiliza outros meios de pesquisa (Gráfico 3).

**Gráfico 1 – Solicitação de exames complementares sorológicos na rotina de atendimento clínico dos cirurgiões-dentistas (Patos-PB, 2023).**



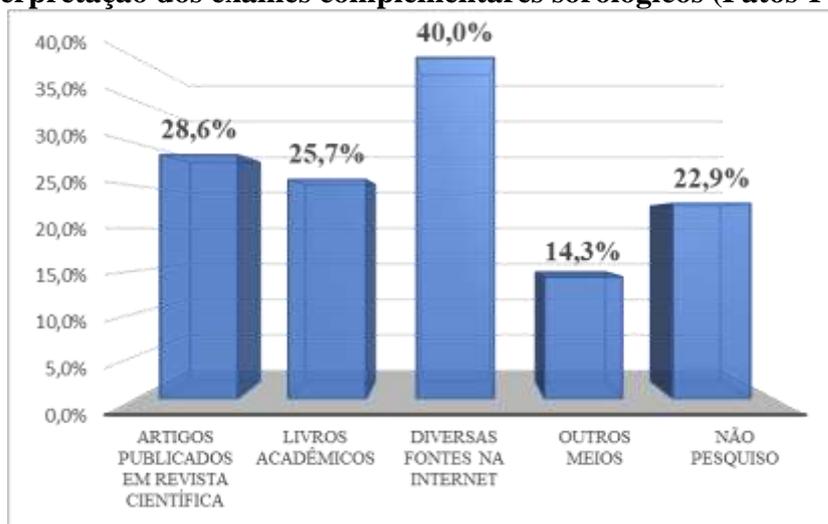
Fonte: Dados de pesquisa (2023).

**Gráfico 2 – Segurança dos cirurgiões-dentistas em solicitar os exames complementares sorológicos (Patos-PB, 2023).**



Fonte: Dados de pesquisa (2023).

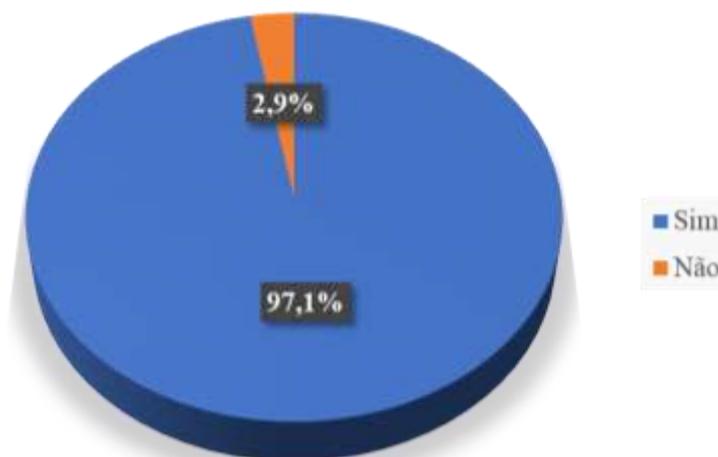
**Gráfico 3 – Fontes de pesquisas utilizadas pelos cirurgiões-dentistas para auxiliar na interpretação dos exames complementares sorológicos (Patos-PB, 2023).**



Fonte: Dados de pesquisa (2023).

Parte majoritária dos entrevistados, cerca de 97,1% (n=34) consideram importante a interpretação do resultado do exame sorológico para o planejamento odontológico do paciente, ao passo que 2,9% (n=1) não consideram importante (Gráfico 4). Por fim, todos os entrevistados, reconhecem a importância da inclusão, durante a graduação, do estudo acerca da interpretação do resultado de exames sorológicos.

**Gráfico 4 – Importância da interpretação do resultado dos exames complementares sorológicos no plano de tratamento odontológico (Patos-PB, 2023).**



Fonte: Dados de pesquisa (2023)

## DISCUSSÃO

Parte majoritária dos cirurgiões-dentistas entrevistados, cerca de 97,1% (n=34) considera importante a interpretação dos exames complementares sorológicos para o planejamento odontológico do paciente. Nesse sentido, os exames complementares somados aos dados obtidos por meio do exame clínico do paciente, são essenciais para o processo de diagnóstico bem como para o planejamento do tratamento odontológico, uma vez que problemas sistêmicos podem alterar a condução do caso (DO AMARAL, 2014).

Na pesquisa de Brasil *et al.* (2009), 85,2% dos cirurgiões-dentistas realizam a solicitação de exames complementares, além disso para 58,0% esses exames são considerados imprescindíveis e para 42,0% são relevantes. Contudo, a solicitação desses exames não deve ser habitual, mas existindo indicações, pode ser realizada (MATHIAS, 2006).

Apesar disso, no que tange aos exames complementares sorológicos, sobretudo os utilizados em infecções pelo HBV, HCV e HIV, a presente pesquisa constatou uma baixa taxa de solicitação, posto que 91,4% dos entrevistados afirmaram que não solicitam exames de avaliação sorológica na rotina de atendimentos. Vale destacar, que os exames complementares sorológicos, são capazes de identificar e quantificar tanto antígenos como anticorpos (MUHLEN, 2009). Esses testes conseguem detectar as infecções nas suas diversas fases, isso é relevante, pois algumas, como a hepatite B e a hepatite C, podem apresentar quadros assintomáticos (VAZ, 2018).

Além disso, não é possível diferenciar os tipos de hepatite com base apenas nas manifestações clínicas ou na bioquímica de rotina, sendo necessário, portanto, testes sorológicos específicos (SNYDER, 2016). No que concerne às hepatites B e C, estas podem manifestar a forma aguda ou crônica, podendo se apresentarem assintomáticas ou com poucas manifestações clínicas, e o diagnóstico pode ser realizado através de exames sorológicos ou de biologia molecular (VIANA, 2017). Quanto à hepatite B, a vacina é uma das principais formas de proteção, entretanto, é importante verificar a cobertura vacinal por meio de exame específico, como o anti-HBS (GARBIN, 2016).

Em adição a isso, é importante frisar que o cirurgião-dentista no seu âmbito laboral, é exposto a diversos riscos ocupacionais, no que concerne a exposição a agentes biológicos, entre eles, incluem-se sobretudo o vírus da hepatite B (HBV) e o vírus da imunodeficiência humana (HIV), além do que o ambiente de trabalho corrobora para a ocorrência de acidentes

(NOGUEIRA, 2010). Somado a isso, também existe o risco de infecção pelo vírus da hepatite C (HCV), no qual a exposição ocupacional ao fluido sanguíneo é um dos principais fatores (MARTINS, 2011).

Nesse contexto, parte significativa dos entrevistados (62,9%) relatou segurança quanto ao requerimento de exames complementares sorológicos. Fato importante, tendo em vista que, de acordo com o Manual das Hepatites Virais para cirurgiões-dentistas, diante de casos suspeitos de hepatite, o profissional deve solicitar os exames de sorologia e também realizar a notificação do caso. Sendo os principais exames usados para o diagnóstico, os marcadores sorológicos e os testes moleculares (BRASIL, 2010).

Além do mais, por outro ângulo, muitos pacientes não têm conhecimento da sua condição de portador do HIV/AIDS ou omitem esta ao profissional (CORRÊA, 2005). Sendo assim, o cirurgião-dentista tem uma importante atribuição na identificação precoce de lesões bucais, as quais são mais prevalentes nesses pacientes, e por conseguinte no auxílio do diagnóstico do processo infeccioso (DE MOURA, 2022).

Nesse contexto, é fundamental frisar que conforme a Portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020, às hepatites virais e a infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), são doenças de notificação compulsória, assim como também os acidentes ocupacionais com exposição a material biológico (BRASIL, 2023). Essa notificação ocorre por meio das Fichas de Notificação (FIN), com posterior investigação e inserção no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) (CORRÊA, 2005).

Nessa conjuntura, os cirurgiões-dentistas entrevistados nesta pesquisa, por unanimidade, reconheceram a importância da inclusão, durante a graduação, do estudo acerca da interpretação do resultado de exames sorológicos. No entanto, boa parte utiliza diversas fontes para auxiliar nessa interpretação. Essa situação pode ser um reflexo de déficits acadêmicos sobre o assunto, podendo resultar em um entrave, tendo em vista a existência de fontes inconfiáveis. Nesse contexto, deficiências em outras áreas do conhecimento também foram encontradas no âmbito acadêmico, encorpendo a necessidade das instituições de ensino identificarem e buscarem supri-las (DA SILVA, 2018).

Além do mais, cerca de 37,1% dos entrevistados declararam que não detém segurança para solicitar esse tipo de exame. Por outro lado, 57,2 % dos profissionais atuam no Sistema Público há mais de cinco anos. Isso corrobora com a necessidade de atualizações contínuas do cirurgião-dentista a fim de promover uma saúde bucal aos pacientes de maneira mais completa (DE MOURA, 2022).

Por tudo isso, é essencial que o profissional tenha entendimento no tocante aos exames complementares sorológicos para que possa oferecer uma assistência ampla e multidisciplinar ao paciente. São escassos os estudos encontrados na bibliografia contemporânea acerca da temática desta pesquisa, dessa maneira, é necessária a realização de mais pesquisas. Esse estudo permitiu obter a percepção geral dos cirurgiões-dentistas, atuantes nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Patos-PB, no que diz respeito aos exames complementares sorológicos, em especial os relacionados às infecções pelo HBV, HCV e HIV.

## **CONCLUSÃO**

Os cirurgiões-dentistas entrevistados, que compõem a Atenção Primária à Saúde do município de Patos-PB, por unanimidade ratificaram a relevância da inserção na graduação da interpretação do resultado dos exames sorológicos. Além disso, quase que a totalidade destes declararam que a interpretação desse tipo de exame é importante para o planejamento odontológico do paciente. A maior parte dos profissionais apresenta segurança para realizar a solicitação desses exames, todavia a solicitação desse tipo de exame não faz parte da rotina clínica da maioria dos entrevistados. Somado a isso, uma parcela significativa não apresenta essa condição de segurança.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL, Catarina Mota Vasconcelos *et al.* Solicitação de exames complementares nas especialidades odontológicas. **IJD. International Journal of Dentistry**, v. 8, n. 3, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020**. Disponível em: <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt0264\\_19\\_02\\_2020.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt0264_19_02_2020.html)>. Acesso em: 10 jan. 2023.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Manual ABCDE das Hepatites Virais para Cirurgiões-Dentistas**. Brasília - DF: MS, 2010. 95 p.

CORRÊA, Elisabete Míriam de Carvalho; ANDRADE, Eduardo Dias. Tratamento odontológico em pacientes HIV/AIDS. **Revista Odonto Ciência**, v. 20, n. 49, p. 281-289, 2005.

DA SILVA, Gustavo Dias Gomes *et al.* Emergências médicas em Odontologia: Avaliação do conhecimento dos acadêmicos. **REVISTA SAÚDE & CIÊNCIA**, v. 7, n. 1, p. 65-75, 2018.

DE MOURA, José Allysson *et al.* Oral manifestations in patients with HIV/AIDS: a literature review. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 14, 2022.

DO AMARAL, Cristhiane Olívia Ferreira *et al.* Bases para interpretação de exames laboratoriais na prática odontológica. **Journal of Health Sciences**, v. 16, n. 3, 2014.

GARBIN, Artênio José Isper; WAKAYAMA, Bruno; GARBIN, Cléa Adas Saliba. Negligência no autocuidado em saúde: a imunização contra a Hepatite B na odontologia. **Archives of Health Investigation**, v. 5, n. 2, 2016.

MARTINS, Tatiana; NARCISO-SCHIAVON, Janaína Luz; DE LUCCA SCHIAVON, Leonardo. Epidemiologia da infecção pelo vírus da hepatite C. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 57, n. 1, p. 107-112, 2011.

MATHIAS, Lígia Andrade da Silva Telles *et al.* Exames complementares pré-operatórios: análise crítica. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, v. 56, p. 658-668, 2006.

MUHLEN, Carlos Alberto von; BENDER, Ana Lígia. Testes Laboratoriais Aplicados à Imunologia Clínica. *In*: VOLTARELLI, Júlio César *et al.* **Imunologia Clínica na Prática Médica**. 1ª Edição. São Paulo: Atheneu, 2009, p. 75-96.

NOGUEIRA, Sumaia Austregesilo; BASTOS, Luciana Freitas; COSTA, Iris do Céu Clara. Riscos ocupacionais em odontologia: revisão da literatura. **Journal of Health Sciences**, v. 12, n. 3, 2010.

SNYDER, L. Michael; WILLIAMSON, Mary A. **Wallach - Interpretação de Exames Laboratoriais** - 10ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan Ltda, 2016.

VAZ, Adelaide José *et al.* **Imunoensaios: Fundamentos e aplicações** - 2ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

VIANA, Daniel Rodrigues *et al.* Hepatite B e C: diagnóstico e tratamento. **Revista de Patologia do Tocantins**, v. 4, n. 3, p. 73-79, 2017.